

economia

Queda do ICMS no RS pode chegar a R\$ 10 bi

De maio até 18 de junho, arrecadação do principal tributo estadual caiu 23% em razão da tragédia climática em solo gaúcho

/TRIBUTOS

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

A tragédia climática provocou uma queda de 23,4% na arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Rio Grande do Sul diante das projeções anteriores às enchentes que afetaram 93% dos municípios gaúchos. Os dados foram apresentados nesta quinta-feira, durante encontro do governador Eduardo Leite com a Federação das Associações de Municípios do RS (Famurs), a Confederação Nacional de Municípios (CNM), prefeitos e parlamentares, em Porto Alegre.

De 1º de maio a 18 de junho, a previsão era de que o Estado recolhesse R\$ 6,47 bilhões referentes

ao tributo. Na prática, porém, foram arrecadados R\$ 5,16 bilhões (ou seja, R\$ 1,58 bilhões abaixo do esperado). Em maio, a expectativa era de R\$ 3,97 bilhões, resultando em uma queda de 17%. Em junho, até o dia 18, a queda já é de 32%.

Leite falou sobre o momento atual do poder público, as dificuldades enfrentadas e o impacto da perda de arrecadação. “Os municípios estão sob a pressão de ter que resolver diversos gastos extraordinários, despesas que não estavam planejadas. O Estado está trabalhando em várias frentes para ajudar nestas questões, mas sabemos que não é o suficiente, pela quantidade de demandas feitas aos municípios. Por outro lado, as cidades estão verificando fortes perdas de arrecadação, assim como o Estado, e esse impacto na receita é muito

significativo”, comentou.

Segundo a secretária estadual da Fazenda, Priscilla Santana, as perdas devem ser ainda maiores neste mês: “Por que no mês de maio a gente não sentiu tanto a perda? Porque levou em consideração o mês de abril. Agora, a gente está sentindo as perdas mais profundas, temos toda essa segunda quinzena de maio para processar. Então, a princípio, essa tende a se tornar uma perda um pouco mais aguda. Mas a perspectiva é de que depois a gente recupere”, disse.

Na estimativa do subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira, a tendência é de que a arrecadação do ICMS tenha uma queda de cerca de R\$ 1 bilhão ao mês até o final do ano, podendo chegar a uma soma de até R\$ 10 bilhões.



MARIA AMÉLIA VARGAS/ESPECIAL/JC

Os dados foram apresentados pelo governador Eduardo Leite ontem

“Os estragos foram muito grandes, e as empresas estão pedindo muito apoio, algumas com problemas de inadimplência, de recuperação de seus ativos. Então, não é só o retorno da economia, mas o impacto que temos na arrecadação”, afirma Neves.

O ano de 2024 já vinha com uma previsão de déficit orçamentário nas contas gaúchas na Lei orçamentária Anual (LOA), estimado em R\$ 2,6 bilhões, o que, conforme a Secretaria da Fazenda, estaria diretamente vinculado à perda de arrecadação do ICMS por conta das Leis Complementares 192 e 194.

“O cenário desenhado agora é ainda mais desafiador, pois temos uma pressão grande nas despesas para atender as demandas de reconstrução e uma receita ainda mais comprometida do que antes. O não pagamento da dívida com a União também está destinado a despesas obrigatórias para a reconstrução. Portanto, neste momento, os dados

Cinco cidades com maior queda de receitas pelo impacto no ICMS

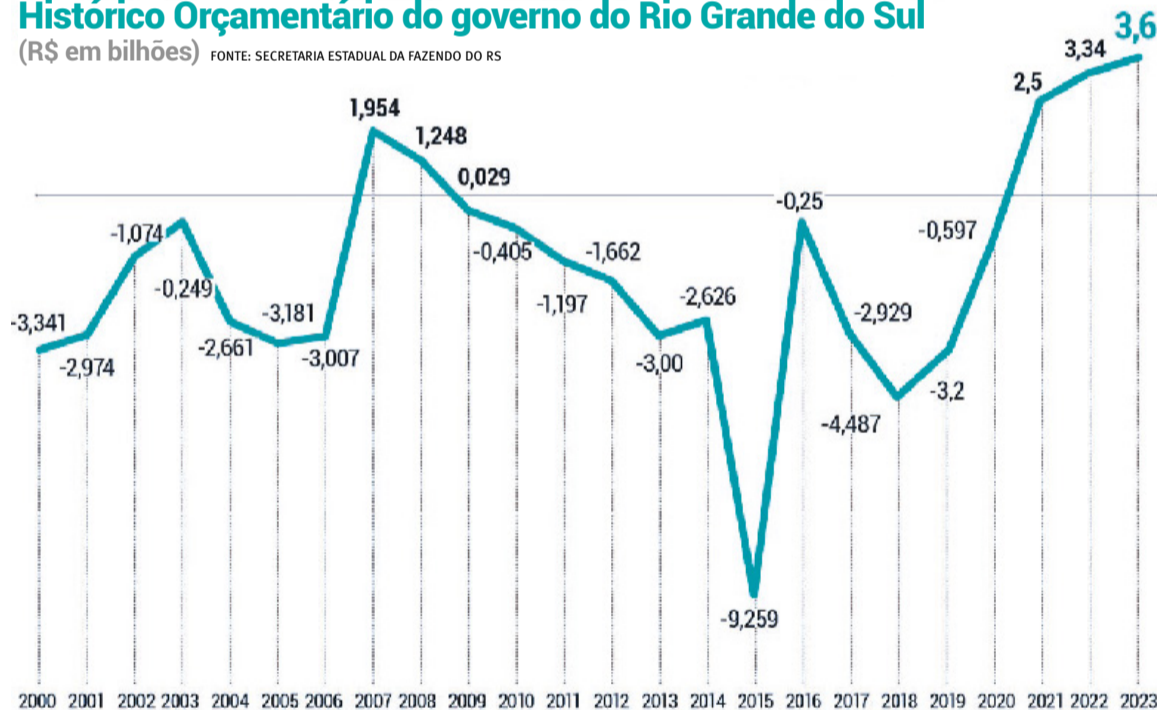
- Canoas - R\$ 24.281.076,60
- Porto Alegre - R\$ 23.690.109,20
- Caxias do Sul - R\$ 16.095.199,30
- Rio Grande - R\$ 6.449.007,00
- Gravataí - R\$ 6.400.880,20

disponíveis não nos permitem dimensionar com a exatidão necessária o patamar de arrecadação”, disse em nota.

Com isso, conforme a pasta, qualquer tentativa de estimativa, seria “uma ilusão”. “Sob a ótica da despesas, as respostas imediatas ao enfrentamento da calamidade já demandaram recursos de quase R\$ 1 bilhão, esse valor ainda poderá ser alterado e está sendo suportado por recursos de caixa trazidos de exercícios anteriores”, conclui a nota. (confira no gráfico ao lado o histórico orçamentário do RS).

Histórico Orçamentário do governo do Rio Grande do Sul

(R\$ em bilhões) FONTE: SECRETARIA ESTADUAL DA FAZENDA DO RS



RECONSTRUA O RS

COMPRE | CONSUMA | CONTRATE

COMPRE

de empresas gaúchas

CONTRATE

fornecedores e empresas gaúchas

CONSUMA

produtos gaúchos

Incentive a **economia do RS**.
Invista nas **micro, pequenas e grandes empresas gaúchas**.

VAREJO SOLIDÁRIO

CDL POA